

# Casos de assassinatos em massa e a perícia de local

No Brasil, as ocorrências do gênero são menos frequentes do que nos EUA e parte dessa explicação está relacionada às restrições à posse e ao porte de armas de fogo por civis



Cássio Thyone Almeida de Rosa  
5 de maio de 2021

ZANONE FRAISSAT/FOLHAPRESS



A escola Prof. Raul Brasil, em Suzano, foi palco de um emblemático caso de massacre

Na semana passada, [um artigo publicado no Fonte Segura](#) abordou de uma forma muito didática a questão dos tiroteios em massa e, dentro dessa modalidade, os assassinatos em massa, ou *mass murder*.

A autora do ótimo artigo, Caroline Moreira Back, trouxe definições, dados estatísticos e também alertas sobre a questão da liberação das armas de fogo para uso cada vez mais irrestrito.

O fenômeno dos assassinatos em massa encontra nos Estados Unidos o maior reduto de casos, mas difundiu-se por todo o globo. Um dos aspectos mais importantes é sem dúvida entender as motivações relacionadas a cada um dos casos de assassinatos em massa. Vingança e ideologias radicais são algumas das motivações frequentes, permeadas muitas vezes pela associação com doenças mentais. Os chamados gatilhos comportamentais estão muitas vezes presentes, incluindo a saúde mental, problemas financeiros e os relacionados ao trabalho.

No Brasil, as ocorrências de assassinatos em massa são menos frequentes e parte dessa explicação está relacionada às restrições à posse e ao porte de armas de fogo por civis. Os chamados massacres incluem casos que se tornaram emblemáticos e de grande repercussão, que serão lembrados neste artigo: o massacre da escola em Suzano, o massacre da escola em Realengo e o massacre do Morumbi Shopping.

O massacre da escola em Suzano ocorreu no dia 13 de março de 2019, em uma escola estadual no município da Grande São Paulo, envolvendo dois agressores (ex-alunos), que empregaram, além de uma arma de fogo do tipo revólver de calibre .38, uma

besta, um arco e flecha, uma machadinha, três coquetéis Molotov e quatro carregadores rápidos para municiamento de armas. O massacre resultou em dez mortes (incluindo-se os dois autores), e ainda 11 feridos. Um dos autores foi morto pelo comparsa que, em seguida, cometeu suicídio. As investigações mostraram que dentre as motivações estavam o *bullying*, o isolamento social e o desejo de superar o massacre da escola de Columbine, nos Estados Unidos.

O massacre de Realengo ocorreu no dia 7 de abril de 2011 em uma escola municipal do bairro de Realengo, zona oeste da cidade do Rio de Janeiro. Envolveu um único atirador (também ex-aluno), que empregou duas armas de fogo do tipo revólver, uma de calibre .38 e outra de calibre .32. O caso resultou em 13 mortes, incluindo o atirador (que cometeu suicídio, ao ser interceptado pela polícia), além de 22 pessoas feridas. Nas apurações sobre a motivação estão referências ao *bullying* que o autor sofria na escola. Características da personalidade do autor revelaram seu caráter reservado e interesse por assuntos que iam desde atentados terroristas a grupos religiosos fundamentalistas.

O massacre do Morumbi Shopping ocorreu em 3 de novembro de 1999 dentro de uma das salas de cinema do shopping localizado no bairro da Vila Gertrudes, região do Brooklin Paulista, na cidade de São Paulo. O caso envolveu um único atirador, que empregou uma submetralhadora semiautomática, de fabricação americana da marca Cobray, modelo M-11/9, calibre 9 mm, com capacidade de disparar 950 tiros por minuto. No evento foram mortas três pessoas e quatro ficaram feridas. O atirador foi preso e condenado, teve a pena reduzida e posteriormente foi transferido para um hospital psiquiátrico de custódia na cidade de Salvador, onde residem seus familiares. Nas investigações o perfil do autor foi conhecido, demonstrando-se tratar de pessoa tímida, introvertida e apática, com comportamento agressivo e diagnóstico de transtorno de personalidade esquizoide (transtorno específico de personalidade, segundo o CID-10).

Os exames periciais relacionados a esses casos trazem sempre grandes desafios. O primeiro é a própria dimensão que o local de crime pode assumir. Em geral são áreas muito amplas, com uma quantidade de vestígios a serem processados que às vezes requerem a participação de equipes periciais mais amplas, comandadas por um perito que será o responsável pela elaboração do laudo. Além disso, o local em si não costuma ser o único ponto físico a ser examinado. Locais que chamamos de “relacionados” são esperados, incluindo-se o de moradia do(s) autor(es), veículos utilizados e/ou outros locais empregados no processo de planejamento.

Além desse desafio, o número de corpos de vítimas abatidas pode ser elevado, requerendo uma estrutura mínima para a sobrecarga nos serviços periciais, incluindo-se os exames nos Institutos de Medicina Legal, que, a depender da estrutura existente, podem ter sua capacidade de resposta superada, levando à busca de alternativas, como o emprego de câmeras frigoríficas externas.

O que esperar em termos de vestígios nesses locais? Como o tipo de arma mais empregada são as armas de fogo, teremos aqui as armas propriamente ditas e todos os tipos de vestígios balísticos relacionados, a saber: estojos de cartucho deflagrados, projéteis, cartuchos de munição íntegros, dentre outros. Aparelhos portáteis de comunicação, incluindo-se celulares e *walkie-talkies* são também previstos. Em especial os aparelhos celulares serão fonte de inúmeros vestígios armazenados.

Neste ponto é que a questão das leis restritivas à circulação das armas torna-se importante. Quanto mais fácil o acesso, maior o risco de ocorrências deste tipo e maior o seu alcance, a depender do arsenal empregado.

O trabalho de inteligência, antecipando-se a fatores de risco, e o controle efetivo de armas representam contribuições importantes no propósito de se evitar tais casos.

*Nota do autor: Por uma triste coincidência, na data de ontem, depois que a primeira versão desse artigo já estava preparada para ser publicada, um outro caso deixou todos estarecidos: em Santa Catarina, no município de Saudades, um jovem de 18 anos, armado de uma arma branca (provavelmente um facão) invadiu uma escola infantil, matou três crianças e duas mulheres adultas. As informações ainda são preliminares e os detalhes serão conhecidos durante os próximos dias.*

#### **Cássio Thyone Almeida de Rosa**

Graduado em Geologia pela UNB, com especialização em Geologia Econômica. Perito Criminal Aposentado (PCDF). Professor da Academia de Polícia Civil do Distrito Federal, da Academia Nacional de Polícia da Polícia Federal e do Centro de Formação de Praças da Polícia Militar do Distrito Federal. Ex-Presidente e atual membro do Conselho de Administração do Fórum Brasileiro de Segurança Pública

---

<https://www.fontesegura.org.br/pericia-em-evidencia/gq5hh6iddm>



